



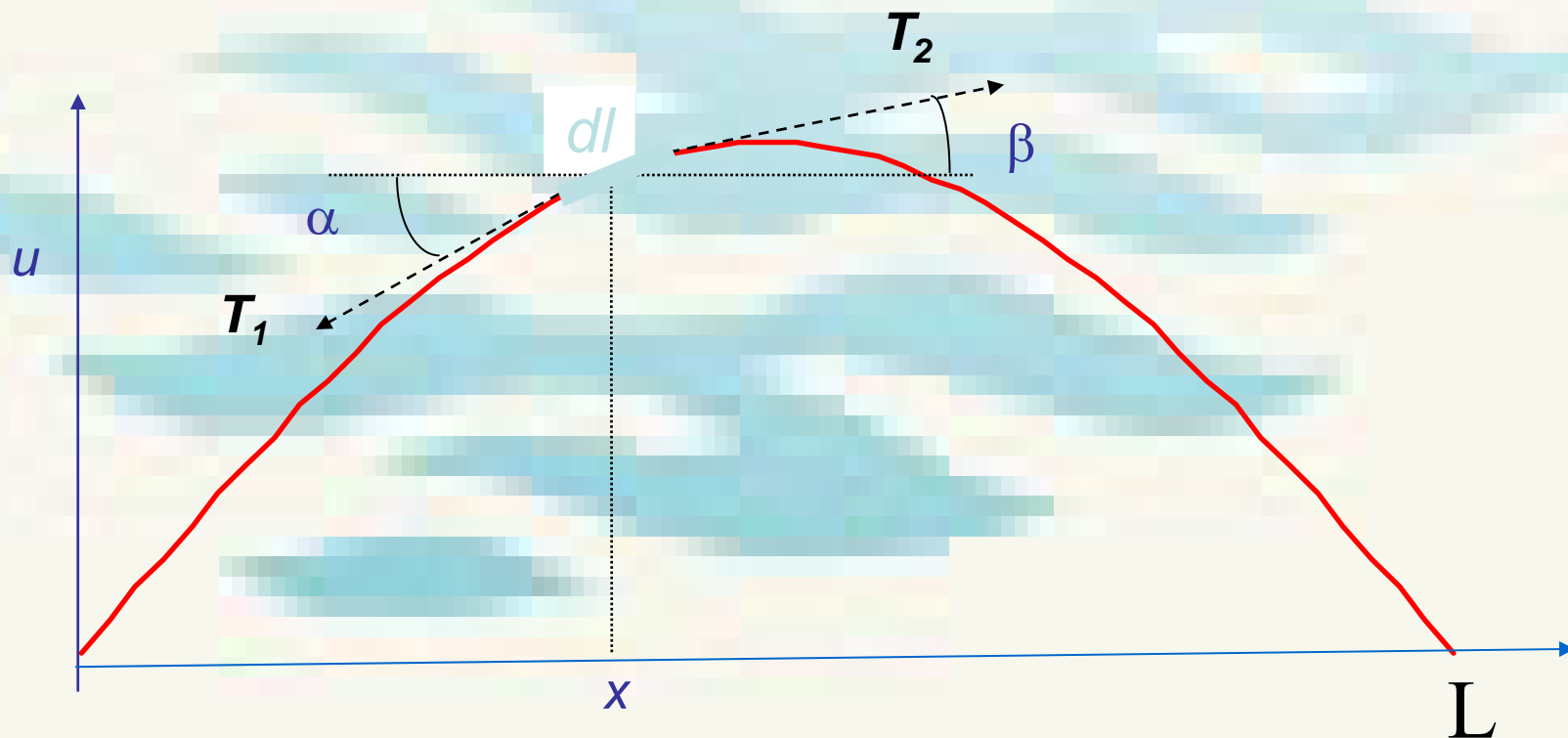
DINÂMICA DA CORDA VIBRANTE

A equação da onda unidimensional:
por que deveríamos estudar o
deslocamento de uma corda



Considere uma corda de comprimento L , levemente esticada:

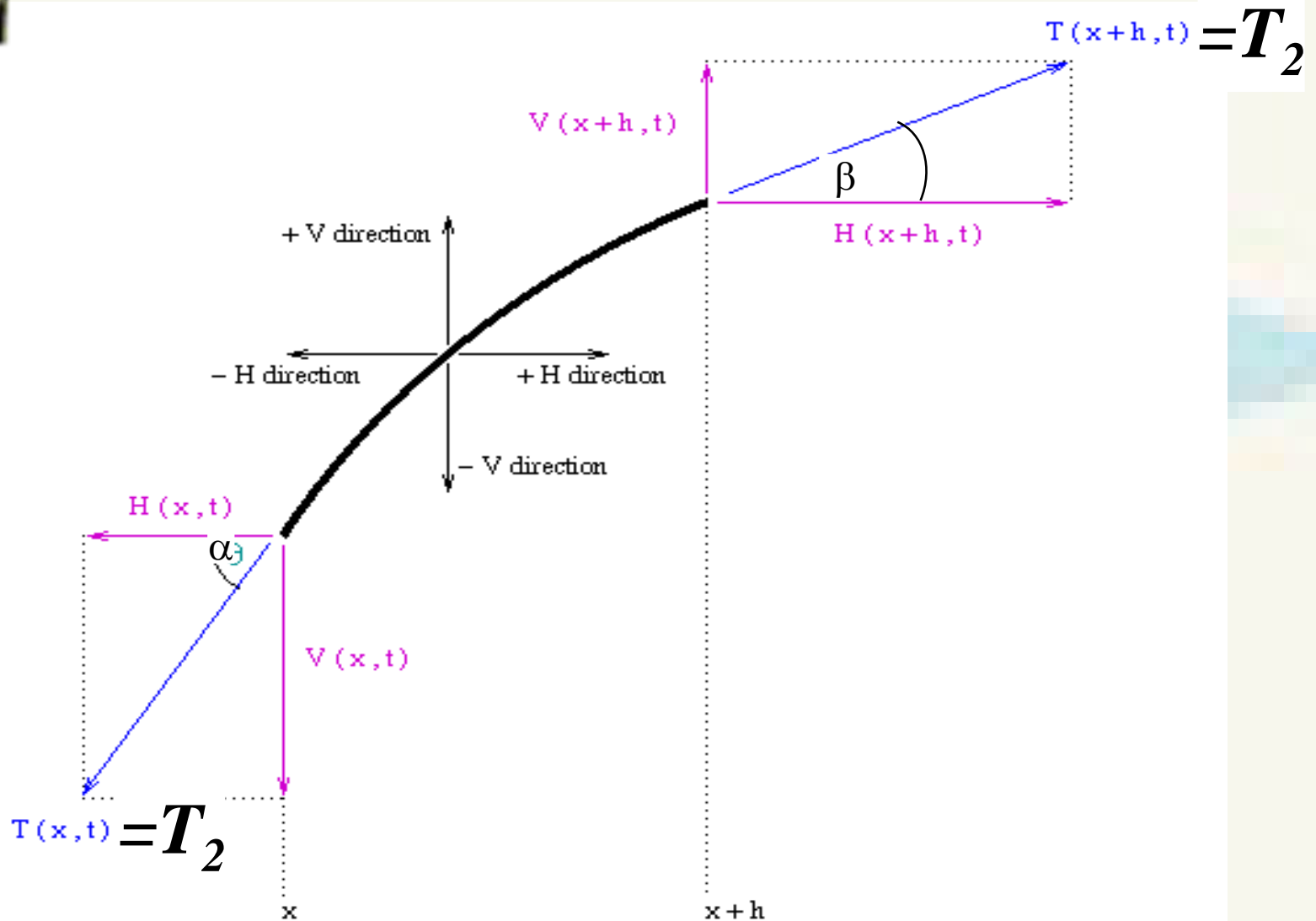
Na figura o deslocamento u tem sido propositalmente exagerado... α e β são próximos de zero.

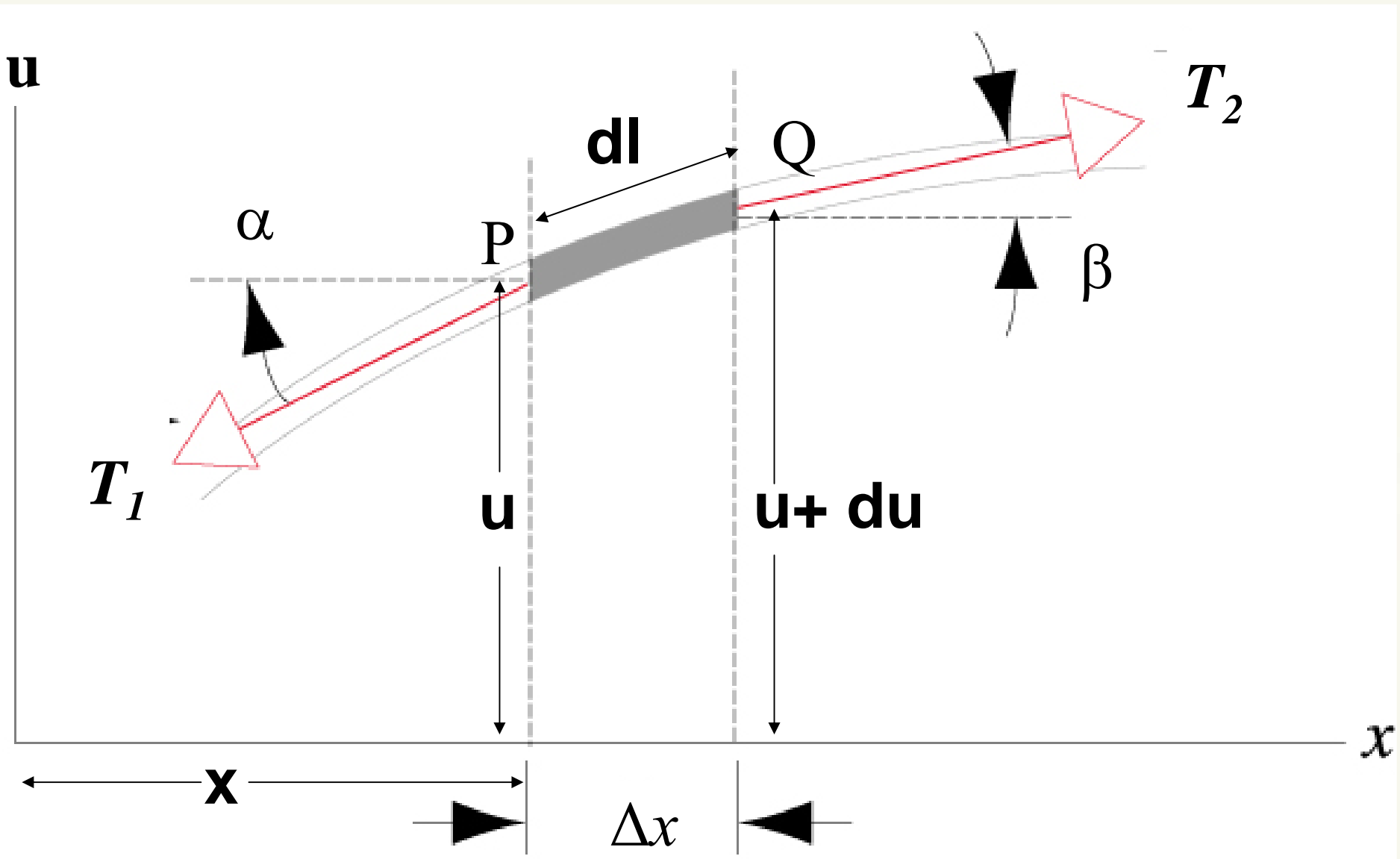


Hipóteses simplificadoras

- **i)** a corda tem um comprimento fixo L ;
- **ii)** a tensão é constante ao longo da corda e do tempo;
- **iii)** a densidade da corda é constante ao longo da corda e do tempo;
- **iv)** os pontos da corda movimentam-se num plano
- **v)** a corda só está sujeita à força de reação nos seus extremos;
- **vi)** a velocidade de cada ponto é perpendicular a reta que passa pelos seus pontos extremos (eixo das abscissas),

$$\sum \mathbf{F} = m\mathbf{a}$$





A equação da onda 1-D

A equação da onda unidimensional envolve apenas uma única variável espacial.

Desde que assumimos que o deslocamento é vertical as componentes horizontais são constantes e então iguais.

$$T_1 \cos \alpha = T_2 \cos \beta = T = \text{const.}$$

As componentes da tensão na direção vertical são:

- $T_1 \sin \alpha$ e $T_2 \sin \beta$

Usando a Lei de Newton: $F = m a = (\rho \Delta x) \frac{\partial^2 u}{\partial t^2}$

$$T_2 \sin \beta - T_1 \sin \alpha = \rho \Delta x \frac{\partial^2 u}{\partial t^2}$$

Dividindo pela componente horizontal obtemos a inclinação local da corda:

$$\frac{T_2 \sin \beta}{T_2 \cos \beta} - \frac{T_1 \sin \alpha}{T_1 \cos \alpha} = \frac{\rho \Delta x}{T} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = \tan \beta - \tan \alpha = \frac{\rho \Delta x}{T} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2}$$

$$\frac{1}{\Delta x} \left[\left. \frac{\partial u}{\partial x} \right|_{x+\Delta x} - \left. \frac{\partial u}{\partial x} \right|_x \right] = \frac{\rho}{T} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2}$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = \frac{\rho}{T} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} \quad \text{ou} \quad \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \quad \text{com} \quad c^2 = \frac{T}{\rho}$$

Resolução da Equação de Onda the 1-D

Condições de Fronteira:

$u(0,t) = 0$ e $u(L,t) = 0$ para todo t desde que os extremos são fixos em 0 e em L

Condições Iniciais:

Deslocamento inicial,

$$u(x,0) = f(x)$$

Velocidade inicial,

$$\left. \frac{\partial u}{\partial t} \right|_{t=0} = g(x)$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \quad \text{onde} \quad c^2 = \frac{T}{\rho}$$

1: Separação de variáveis \rightarrow duas EDOs.

Propomos uma solução como sendo o produto de duas funções:

$$u(x, t) = F(x)G(t)$$

Diferenciando:

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = F(x)\ddot{G}(t) \quad \text{e} \quad \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = F''(x)G(t)$$

Assim de $\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$

temos (substituindo) $F(x)\ddot{G}(t) = c^2 F''(x)G(t)$

$$\frac{F(x)\ddot{G}(t)}{c^2 G(t)F(x)} = \frac{c^2 F''(x)G(t)}{c^2 G(t)F(x)} \quad \text{e} \quad \frac{\ddot{G}(t)}{c^2 G(t)} = \frac{F''(x)}{F(x)} = k$$

Ambos lados devem ser igual a uma constante porque variando apenas x ou apenas t não mudam ambos lados simultaneamente.

Obtemos duas EDOs:

$$F''(x) - kF(x) = 0 \quad \text{e} \quad \ddot{G}(t) - c^2 kG(t) = 0$$

$$F''(x) - kF(x) = 0 \quad \text{e} \quad \ddot{G}(t) - c^2 k G(t) = 0$$

2: Obter as soluções das EDOs que satisfaçam as condições iniciais e de fronteira:

$$u(0,t) = 0 \quad \text{e} \quad u(L,t) = 0$$
$$u(0,t) = F(0)G(t) = 0 \quad \text{e} \quad u(L,t) = F(L)G(t) = 0$$

As soluções triviais são ignoradas:

- $G(t) = 0$
- $F(x) = 0$ que é verdadeiro para $k \geq 0$

$$F''(x) - kF(x) = 0$$

para $k = -\rho^2$: $F''(x) + \rho^2 F(x) = 0$

cuja solução é

$$F(x) = A \cos \rho x + B \sin \rho x$$

Aplicando as condições de fronteira obtemos

$$F(0) = A = 0 \text{ e } F(L) = B \sin(\rho L) = 0$$

$$\therefore \underline{\rho L = n\pi} \text{ e escolhemos } \underline{B = 1}$$

$$F_n(x) = \sin \frac{n\pi}{L} x \quad \text{para } n = 1, 2, \dots$$

$$\ddot{G}(t) - c^2 k G(t) = 0$$

Já que $k = -\rho^2 = -(n\pi/L)^2$

$$\ddot{G}(t) + \lambda_n^2 G(t) = 0 \quad \lambda_n = \frac{cn\pi}{L}$$

A solução obtida analiticamente é:

$$G_n(t) = B_n \cos(\lambda_n t) + B_n^* \sin(\lambda_n t)$$

Assim as soluções da equação de Onda 1-D são:

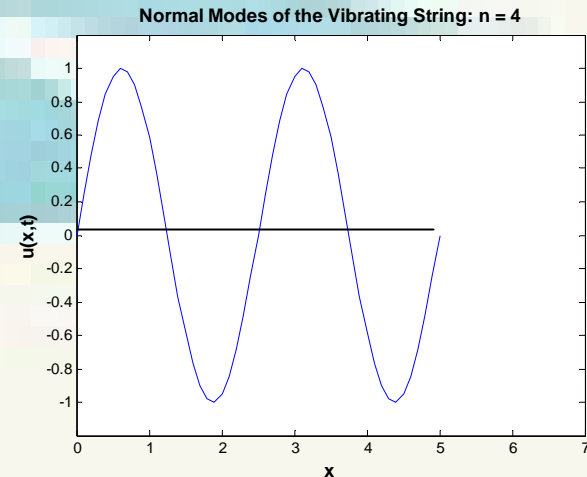
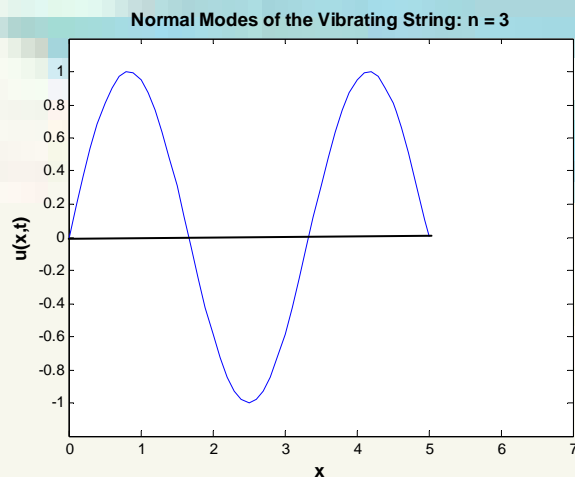
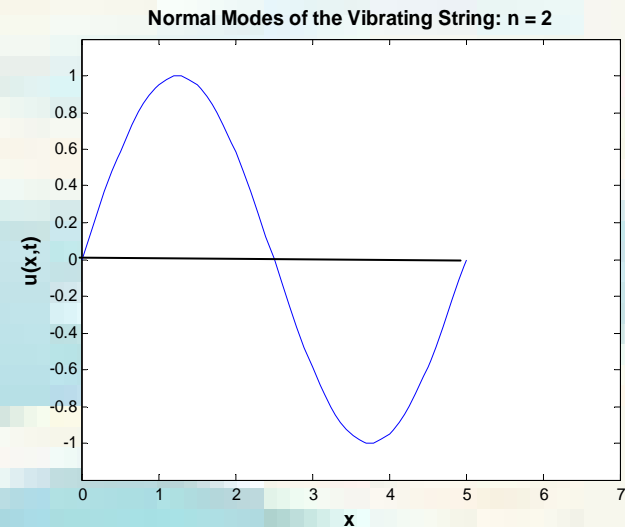
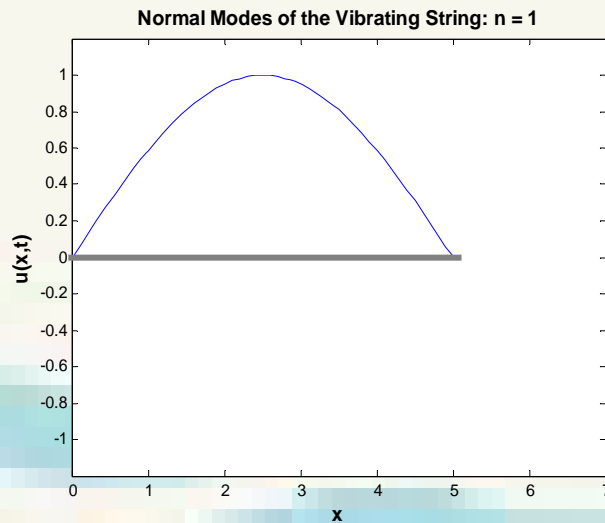
$$u_n(x, t) = F_n(x) G_n(t)$$

$$u_n(x, t) = (B_n \cos \lambda_n t + B_n^* \sin \lambda_n t) \sin \frac{n\pi}{L} x$$

para $n = 1, 2, \dots$

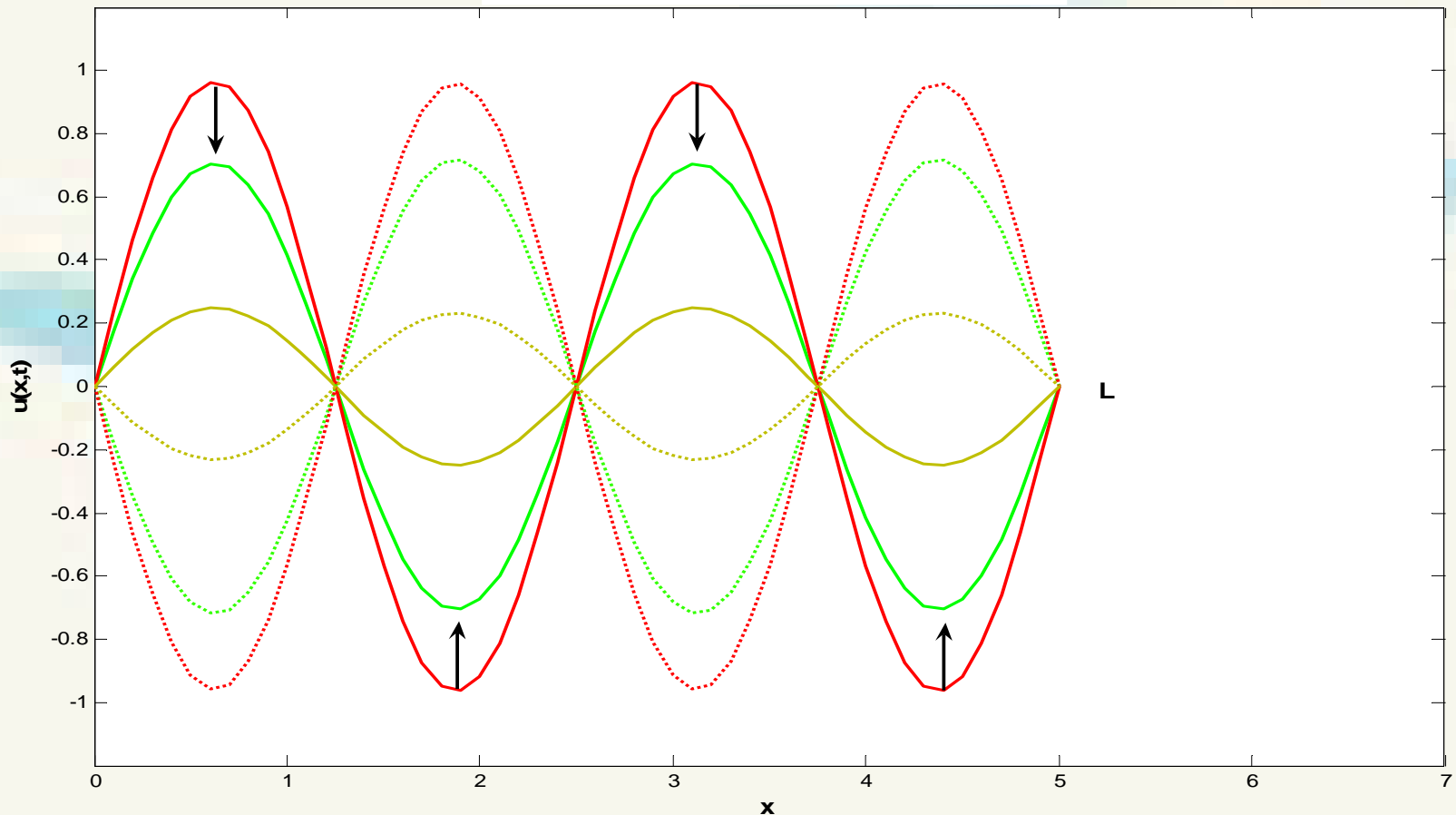
Gráficos da equação de Onda 1-D

instantâneas



Para cada instante temos uma sinusóide;
a seta mostra o sentido do deslocamento

Modos normais de vibração, $n = 4$, para vários instantes de tempo



3 O Princípio de Superposição

$$u(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} u_n(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} (B_n \cos \lambda_n t + B_n^* \sin \lambda_n t) \sin \frac{n\pi}{L} x$$

precisamos de uma soma convergente que satisfaça as condições iniciais:

$$u(x, 0) = f(x)$$

e

$$\frac{\partial u}{\partial t}(x, 0) = g(x)$$

Considerando a primeira condição inicial: **Deslocamento**

$$u(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} B_n \sin \frac{n\pi}{L} x = f(x)$$

$f(x)$ está dada por uma soma infinita de senos

Determinar B_n de tal forma que $u(x, 0)$ seja a **Série de Fourier** de $f(x)$ (dada como a condição inicial do deslocamento)

$$B_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \sin \frac{n\pi x}{L} dx$$

Para satisfazer a segunda condição inicial: a velocidade, derivamos

$$u(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} u_n(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} (B_n \cos \lambda_n t + B_n^* \sin \lambda_n t) \sin \frac{n\pi}{L} x$$

em relação a t , e calculamos $\frac{\partial u}{\partial t}(x, 0)$, temos

$$\frac{\partial u}{\partial t}(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} B_n^* \lambda_n \sin \frac{n\pi x}{L} = g(x)$$

$g(x)$ está dada por uma soma infinita de senos

Obter os coeficientes B_n^* equivale a obter as **Série de Fourier** de $g(x)$

$$B_n^* = \frac{2}{cn \pi} \int_0^L g(x) \sin \frac{n\pi x}{L} dx$$

Temos um bom motivo para estudar como representar funções com séries infinitas de funções trigonométricas

As Séries de Fourier

Resolvendo a Equação de Onda Unidimensional

Consideremos primeiro a equação de onda com velocidade inicial nula, $g(x) = 0$

$$B_n^* = \frac{2}{cn\pi} \int_0^L g(x) \sin \frac{n\pi x}{L} dx = 0 \quad \text{assim}$$

$$u(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} u_n(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} B_n \cos \lambda_n t \sin \frac{n\pi}{L} x$$

sendo

$$B_n = \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \sin \frac{n\pi x}{L} dx$$

Exemplo Ache a solução da equação de onda se o deslocamento inicial tem forma triangular e a velocidade é 0:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{2k}{L}x & \text{for } 0 < x < L/2 \\ \frac{2k}{L}(L-x) & \text{for } L/2 < x < L \end{cases}$$

Como $g(x) = 0$, então $B_n^* = 0$ e $B_n = \frac{8k}{n^2 \pi^2} \sin \frac{n\pi}{2}$

Assim, a solução tem a forma:

$$u(x,t) = \frac{8k}{\pi^2} \left[\frac{1}{1^2} \sin \frac{\pi}{L} x \cos \frac{\pi c}{L} t - \frac{1}{3^2} \sin \frac{3\pi}{L} x \cos \frac{3\pi c}{L} t + \dots \right]$$

A solução da equação $u(x,t)$ de onda é uma função de x e de t

Qualquer solução da equação de onda pode ser escrita como $u(x,t) = f^*(x-ct)$ que representa uma onda que se desloca para a direita com velocidade c no transcorrer do tempo e $f^*(x+ct)$ representa uma onda que se desloca para esquerda. Pelo Princípio de Superposição temos que $u(x,t)$ pode ser escrita em uma forma compacta como:

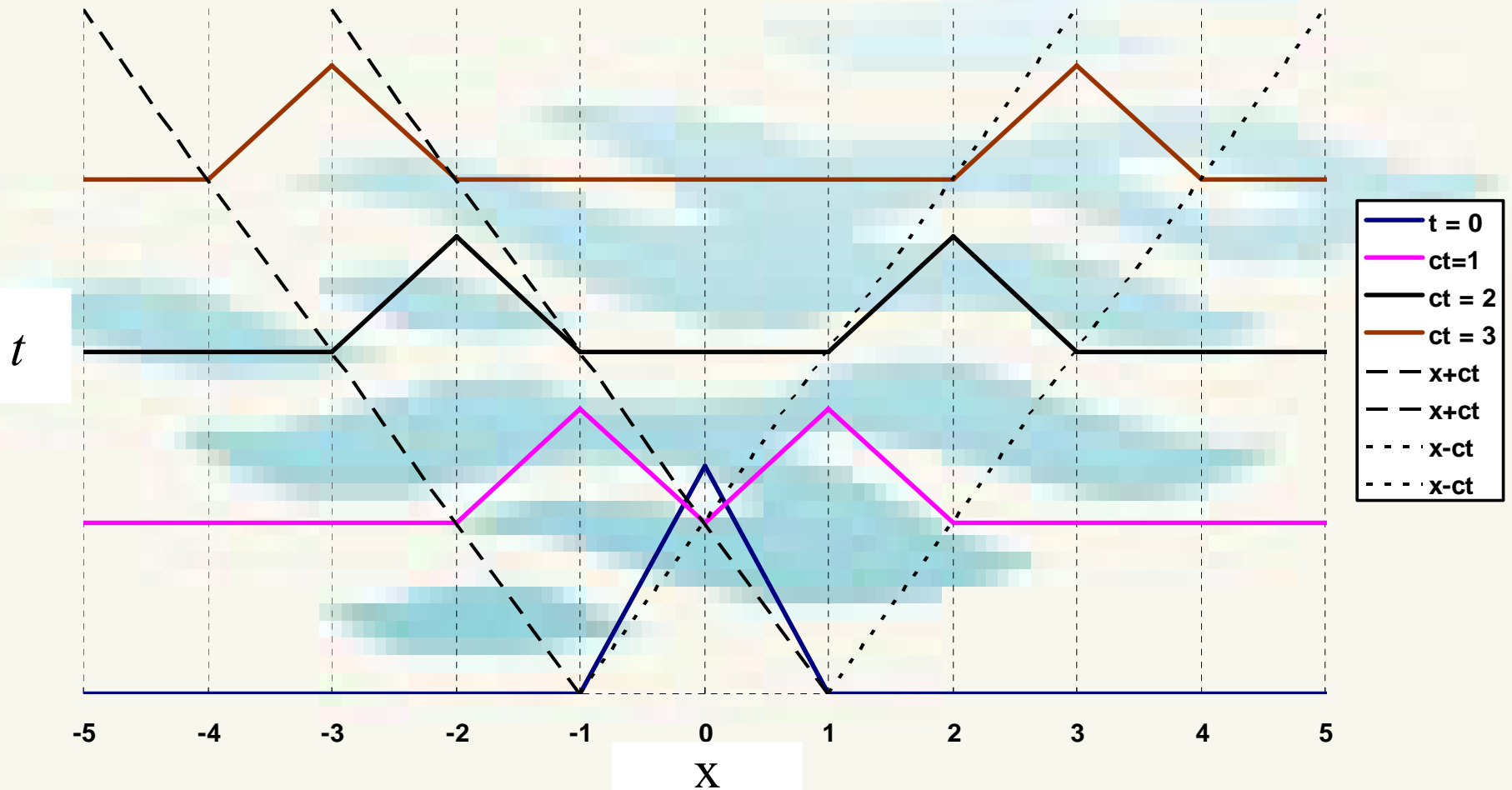
$$u(x,t) = \frac{1}{2} [f^*(x-ct) + f^*(x+ct)]$$

Onde f^* é uma extensão periódica ímpar de f com período $2L$

Exemplo

$$g(x) = 0 \text{ para todo } x$$

$$f(x) = \begin{cases} x-1 & -1 \leq x \leq 0 \\ 1-x & 0 \leq x \leq 1 \\ 0 & \text{nos outros casos} \end{cases}$$



Solução da equação de onda: D'Alembert

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \quad c^2 = \frac{T}{\rho}$$

Introduzimos novas coordenadas: v e z

$$v = x + ct$$

$$z = x - ct$$

Assim, u é uma função de v e z . E as derivadas são:

$$u_x = u_v v_x + u_z z_x = u_v + u_z$$

$$u_{xx} = (u_v + u_z)_x = (u_v + u_z)_v v_x + (u_v + u_z)_z z_x = u_{vv} + 2u_{vz} + u_{zz}$$

e

$$u_{tt} = c^2(u_{vv} - 2u_{vz} + u_{zz})$$

Substituindo $u_{tt} = c^2 u_{xx}$ temos:

$$c^2(u_{vv} - 2u_{vz} + u_{zz}) = c^2(u_{vv} + 2u_{vz} + u_{zz})$$

$$4u_{vz} = 0 \Rightarrow u_{vz} = 0$$

$$u_{vz} = \frac{\partial^2 u}{\partial z \partial v} = 0$$

$$u_{vz} = \frac{\partial^2 u}{\partial z \partial v} = 0$$

Integrando em relação a z obtemos: $\frac{\partial u}{\partial v} = h(v)$

Integrando em relação a v temos: $u = \int h(v) dv + \psi(z)$

logo: $u = \phi(v) + \psi(z)$

que leva a solução:

$$u(x, t) = \phi(x + ct) + \psi(x - ct)$$

e

$$u_t(x, t) = c\phi'(x + ct) - c\psi'(x - ct)$$

D'Alembert's satisfazendo as condições iniciais

Temos que: $u(x, 0) = f(x)$ e $u_t(x, 0) = g(x)$

$$u(x, t)|_{t=0} = \phi(x) + \psi(x) = f(x)$$

$$u_t(x, t)|_{t=0} = c\phi'(x) - c\psi'(x) = g(x)$$

Dividindo por c e integrando em relação a x temos:

$$\phi(x) - \psi(x) = k(x_0) + \frac{1}{c} \int_{x_0}^x g(s) ds \quad \text{onde} \quad k(x_0) = \phi(x_0) - \psi(x_0)$$

$$\begin{array}{r}
 + \quad \phi(x) - \psi(x) = k(x_0) + \frac{1}{c} \int_{x_0}^x g(s) ds \\
 \phi(x) + \psi(x) = f(x) \\
 \hline
 \end{array}$$

Dividindo por 2:

$$\phi(x) = \frac{1}{2} f(x) + \frac{1}{2c} \int_{x_0}^x g(s) ds + \frac{1}{2} k(x_0)$$

$$\begin{array}{r}
 \phi(x) + \psi(x) = f(x) \\
 - \quad \phi(x) - \psi(x) = k(x_0) + \frac{1}{c} \int_{x_0}^x g(s) ds \\
 \hline
 \end{array}$$

Dividindo por 2:

$$\psi(x) = \frac{1}{2} f(x) - \frac{1}{2c} \int_{x_0}^x g(s) ds - \frac{1}{2} k(x_0)$$

A solução de D'Alembert

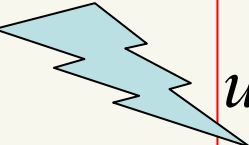
$$u(x, t) = \phi(x + ct) + \psi(x - ct)$$

$$\phi(x + ct) = \frac{1}{2} f(x + ct) + \frac{1}{2c} \int_{x_0}^{x+ct} g(s) ds + \frac{1}{2} k(x_0)$$

$$\psi(x - ct) = \frac{1}{2} f(x - ct) - \frac{1}{2c} \int_{x_0}^{x-ct} g(s) ds - \frac{1}{2} k(x_0)$$

$$= \frac{1}{2} f(x - ct) + \frac{1}{2c} \int_{x-ct}^{x_0} g(s) ds - \frac{1}{2} k(x_0)$$

Resultados anteriores


$$u(x, t) = \frac{1}{2} [f(x + Ct) + f(x - ct)] + \frac{1}{2c} \int_{x-ct}^{x+ct} g(s) ds$$

